



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

30 DE SETEMBRO, 2025



ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS.....	9
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	11
5. INVESTIMENTOS	12
6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	13
7. FORNECEDORES	15
8. DEBÊNTURES	16
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18
10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES.....	20
11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS.....	21
12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS	23
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	23
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
15. PARTES RELACIONADAS	28
16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS.....	29
17. RECEITA LÍQUIDA	30
18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31
19. RESULTADO FINANCEIRO	32
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	33
21. COBERTURA DE SEGUROS	39
22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	39
23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	39
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	40

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 19 de março de 2025, sem modificação. Adicionalmente, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão datado de 07 de novembro de 2024, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 6 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$)

Controladora						Consolidado						Controladora						Consolidado					
ATIVO	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE						CIRCULANTE																	
Caixa e equivalentes de caixa	3	255.532	259.482	277.772	295.548	Fornecedores	7	293.459	269.083	308.179	299.110												
Aplicações financeiras	3	466.963	506.305	655.943	761.939	Salários e encargos sociais		107.605	93.000	108.506	93.929												
Contas a receber de clientes	4	281.281	315.380	303.528	361.095	Tributos a recolher		32.028	58.643	39.730	74.193												
Estoques		8.252	8.744	9.504	9.766	Debêntures	8	99.163	20.907	99.163	20.907												
Tributos a recuperar		88.343	85.959	96.572	96.616	Valores a pagar de arrendamentos		21.808	12.829	22.169	17.138												
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	575	-	575	Instrumentos financeiros derivativos	13	745	1.003	745	1.003												
Outros ativos		42.136	41.690	45.075	43.886	Valores a pagar de aquisições	10	52.928	213.077	52.928	213.077												
Total dos ativos circulantes		1.142.507	1.218.135	1.388.394	1.569.425	Provisão para abandono de poços	12	1.025	342	1.025	342												
NÃO CIRCULANTE						Outras contas a pagar		9.210	12.300	10.780	12.657												
Aplicações financeiras	3	4.848	15.964	4.848	15.964	Total dos passivos circulantes		617.971	681.184	643.225	732.356												
Contas a receber de clientes	4	65.231	58.145	65.231	58.145	NÃO CIRCULANTE																	
Tributos a Recuperar		59.203	55.375	73.304	66.820	Fornecedores	7	130.476	130.476	130.476	130.476												
Outros ativos		11.084	30.717	54.048	46.540	Debêntures	8	2.301.589	1.771.414	2.301.589	1.771.414												
Tributos diferidos	9	-	78.762	11.531	97.025	Valores a pagar de arrendamentos		7.241	2.413	9.727	5.099												
Investimentos	5	822.579	897.113	-	-	Outras contas a pagar		2.560	10.558	2.560	10.559												
Imobilizado e intangível	6	5.688.559	4.967.984	6.269.821	5.561.314	Instrumentos financeiros derivativos	13	28.455	367.837	28.455	367.837												
Direito de uso em arrendamento		28.084	15.681	30.665	22.338	Tributos diferidos	9	26.249	-	26.249	-												
Total dos ativos não circulantes		6.679.588	6.119.741	6.509.448	5.868.146	Provisão para processos judiciais	11	3.380	5.110	48.116	47.923												
						Provisão para abandono de poços	12	140.675	133.607	143.946	136.630												
						Total dos passivos não circulantes		2.640.625	2.421.415	2.691.118	2.469.938												
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO																	
						Capital social	14	2.832.624	2.832.476	2.832.624	2.832.476												
						Ações em tesouraria		(7.886)	(7.035)	(7.886)	(7.035)												
						Reserva de capital		61.130	56.410	61.130	56.410												
						Reservas de lucros		1.318.945	1.318.945	1.318.945	1.318.945												
						Lucros acumulados		324.205	-	324.205	-												
						Transação de capital		34.481	34.481	34.481	34.481												
						Total do patrimônio líquido		4.563.499	4.235.277	4.563.499	4.235.277												
TOTAL DO ATIVO		7.822.095	7.337.876	7.897.842	7.437.571	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.822.095	7.337.876	7.897.842	7.437.571												

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
RECEITA LÍQUIDA	17	688.607	737.787	786.385	850.189	2.080.349	2.167.848	2.453.439	2.421.178
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(479.826)	(472.630)	(552.209)	(564.861)	(1.406.987)	(1.343.699)	(1.646.197)	(1.542.664)
LUCRO BRUTO		208.781	265.157	234.176	285.328	673.362	824.149	807.242	878.514
RECEITAS (DESPESAS)									
Gerais, vendas e administrativas	18	(48.861)	(51.174)	(55.195)	(55.612)	(151.846)	(134.803)	(178.140)	(146.561)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	(20.587)	6.931	(21.377)	6.688	(33.750)	(26.790)	(33.328)	(26.958)
Resultado de participações societárias	5	15.236	10.715	-	-	63.237	40.141	-	-
Total		(54.212)	(33.528)	(76.572)	(48.924)	(122.359)	(121.452)	(211.468)	(173.519)
LUCRO OPERACIONAL		154.569	231.629	157.604	236.404	551.003	702.697	595.774	704.995
Resultado financeiro	19	(7.658)	(40.182)	(8.980)	(40.324)	141.578	(339.724)	115.438	(327.554)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		146.911	191.447	148.624	196.080	692.581	362.973	711.212	377.441
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente		-	(2.609)	(1.382)	(4.316)	-	(2.609)	(11.647)	(7.756)
Diferido		(24.974)	(29.998)	(25.305)	(32.924)	(104.976)	44.690	(111.960)	35.369
Total	9	(24.974)	(32.607)	(26.687)	(37.240)	(104.976)	42.081	(123.607)	27.613
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		121.937	158.840	121.937	158.840	587.605	405.054	587.605	405.054
Resultado básico por ação - R\$	14	0,42	0,54			2,01	1,38		
Resultado diluído por ação - R\$	14	0,42	0,54			2,01	1,38		
As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais									



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		121.937	158.840	121.937	158.840
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Instrumentos financeiros de proteção - NDF		-	40.214	-	40.214
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros - NDF		-	(13.673)	-	(13.673)
Subtotal		-	26.541	-	26.541
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>121.937</u>	<u>185.381</u>	<u>121.937</u>	<u>185.381</u>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		587.605	405.054	587.605	405.054
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Instrumentos financeiros de proteção - NDF	13	-	94.200	-	94.200
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros - NDF	9	-	(32.028)	-	(32.028)
Subtotal		-	62.172	-	62.172
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>587.605</u>	<u>467.226</u>	<u>587.605</u>	<u>467.226</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Outros Resultados Abrangentes		Transação de capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio líquido
				Incentivo fiscal de redução de imposto de renda	Ações e opções de compra de ações outorgadas	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Outros Resultados Abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		2.830.774	(5.084)	18.501	33.477	125.149	64.460	1.481.751	(65.626)	34.481	-	-	4.517.883
Integralização de capital social subscrito	14	495	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	495
Exercício de opção de compra de ações		1.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.207
Opções exercidas a integralizar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações		-	(14.124)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.124)
Entrega de ações		-	12.173	-	-	-	-	-	-	-	-	(915)	11.258
Pagamento baseado em ações	14	-	-	-	443	-	-	-	-	-	-	-	443
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	62.172	-	-	-	62.172
Juros sobre capital próprio	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(410.000)	(410.000)
Resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405.054	405.054
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024		2.832.476	(7.035)	18.501	33.920	125.149	64.460	1.481.751	(3.454)	34.481	-	(5.861)	4.574.388
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		2.832.476	(7.035)	18.501	37.909	147.024	126.110	1.045.811	-	34.481	-	-	4.235.277
Exercício de opção de compra de ações	14	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148
Recompra de ações		-	(7.323)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.323)
Entrega de ações		-	6.472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.472
Pagamento baseado em ações	14	-	-	-	4.720	-	-	-	-	-	-	-	4.720
Juros sobre capital próprio	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(263.400)	(263.400)
Resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	587.605	587.605
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		2.832.624	(7.886)	18.501	42.629	147.024	126.110	1.045.811	-	34.481	-	324.205	4.563.499

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

		Nota	Controladora		Consolidado		
			30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES							
Lucro antes dos impostos sobre o lucro			692.581	362.973	711.212	377.441	
Reconciliação do resultado antes dos impostos com o caixa das atividades operacionais							
Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas			212.324	248.603	238.023	243.271	
Depreciação, amortização e depleção			18	395.594	389.767	551.799	535.074
Provisões, perdas estimadas e outros				(5.008)	7.463	(4.832)	48.899
Equivalência patrimonial			5	(63.237)	(40.141)	-	-
Contraprestação de parcela contingente de valores a pagar de aquisições			10	-	22.033	-	22.033
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado			13	(367.695)	258.635	(367.695)	258.635
Atualização da provisão para abandono de poços			12	10.970	13.369	11.218	13.697
Baixas do imobilizado, de arrendamentos e outras				124.852	178.444	139.146	182.342
Variações nos ativos:							
Contas a receber de clientes				27.013	18.674	50.481	(1.929)
Estoques				681	4.257	316	5.390
Tributos a recuperar				(771)	154.146	1.299	165.551
Outros ativos				19.187	(15.675)	(6.951)	(43.440)
Variações nos passivos:							
Fornecedores				24.413	(15.219)	9.000	5.118
Salários e encargos sociais				21.077	16.163	21.049	16.270
Impostos a recolher				(49.649)	23.344	(57.759)	20.389
Outras contas a pagar				(3.090)	(10.097)	(1.877)	(13.563)
Pagamento/Recebimento de Derivativos			13	28.630	(122.304)	28.630	(122.304)
Juros pagos				(93.788)	(84.094)	(94.068)	(85.088)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(2.209)	(13.858)	(13.593)	(16.192)
Variação do caixa resultante das atividades operacionais				971.875	1.396.483	1.215.398	1.611.594
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Dividendos recebidos de controladas				137.771	11.316	-	-
Aplicações financeiras				31.140	(566.092)	72.509	(730.948)
Adições ao imobilizado e intangível				(1.172.917)	(647.253)	(1.329.436)	(720.744)
Variação do caixa resultante das atividades de investimento				(1.004.006)	(1.202.029)	(1.256.927)	(1.451.692)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Emissão de debêntures, líquidas dos custos de captação			8	497.355	1.097.570	497.355	1.097.570
Pagamentos de financiamentos				-	(424.189)	-	(424.189)
Pagamento de valores a pagar por aquisições			10	(197.796)	(144.439)	(197.796)	(144.439)
Exercício de opção de ações			14	148	1.207	148	1.207
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos			14	(238.158)	(427.359)	(238.158)	(427.359)
Integralização de capital social subscrito			14	-	495	-	495
Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria				(7.323)	(14.124)	(7.323)	(14.124)
Amortização de arrendamento mercantil - principal				(26.045)	(20.309)	(30.473)	(25.560)
Variação do caixa resultante das atividades de financiamento				28.181	68.852	23.753	63.601
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				(3.950)	263.306	(17.776)	223.503
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			3	259.482	110.834	295.548	197.184
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período			3	255.532	374.140	277.772	420.687
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				(3.950)	263.306	(17.776)	223.503

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas:					
Receita de contrato com cliente	17	2.464.987	2.573.406	2.876.876	2.853.124
Outras Receitas		36.678	42.122	14.253	30.902
Total das receitas		2.501.665	2.615.528	2.891.129	2.884.026
INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Matérias-primas e produtos para revenda		(84.991)	(35.997)	(84.992)	(35.998)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(811.634)	(695.799)	(864.211)	(718.766)
Total de insumos adquiridos de terceiros		(896.625)	(731.796)	(949.203)	(754.764)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.605.040	1.883.732	1.941.926	2.129.262
Depreciação, amortização e depleção	18	(395.594)	(389.767)	(551.799)	(535.074)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		1.209.446	1.493.965	1.390.127	1.594.188
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras		446.128	158.555	506.139	172.583
Resultado Equivalência patrimonial	5	63.237	40.141	-	-
Total do valor adicionado recebido em transferência		509.365	198.696	506.139	172.583
Valor adicionado total a distribuir		1.718.811	1.692.661	1.896.266	1.766.771
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		109.990	188.402	111.758	196.820
Benefícios		67.543	73.064	69.532	75.477
FGTS		8.115	11.704	8.381	12.138
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		299.360	185.132	343.137	218.154
Estaduais		159.360	161.098	160.782	160.721
Municipais		1.155	2.665	1.155	2.675
Remuneração do capital de terceiros:					
Aluguéis		37.861	29.116	43.824	32.715
Royalties	18	143.272	138.147	179.391	162.880
Juros		304.550	498.279	390.701	500.137
Remuneração do capital próprio:					
Dividendos e juros sobre capital próprio		263.400	410.000	263.400	410.000
Lucros (Prejuízos) retidos do período		324.205	(4.946)	324.205	(4.946)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		1.718.811	1.692.661	1.896.266	1.766.771

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua em cinco deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

- As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido *pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2024.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Diretoria em 06 de novembro de 2025.

2.2 Políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	2.573	2.245	3.242	2.659
Aplicações financeiras	252.959	257.237	274.530	292.889
Total	255.532	259.482	277.772	295.548

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 102% do CDI em 2024) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody's). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	471.811	522.269	660.791	777.903
Total	471.811	522.269	660.791	777.903
Total circulante	466.963	506.305	655.943	761.939
Total não circulante	4.848	15.964	4.848	15.964

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que a Companhia contratou *SWAPS* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar as emissões das debêntures.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 10,41% (em 2024, variação positiva de 35,05%), enquanto o “Dólar Ptax” apresentou variação negativa de 14,11% (em 2024, variação positiva de 27,89%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Petróleo	172.795	197.818	194.940	243.016
Gás e subprodutos	117.800	119.787	117.902	120.304
Prestação de Serviços	-	3	-	3
Subtotal	290.595	317.608	312.842	363.323
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	346.512	373.525	368.759	419.240
Total circulante	281.281	315.380	303.528	361.095
Total não circulante	65.231	58.145	65.231	58.145

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 30 de setembro de 2025.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 41 dias (em 2024, 47 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer (i)	272.198	303.349	294.233	346.553
Vencidos:				
Até 3 meses	83	10.400	295	10.400
De 3 a 6 meses	54	3.332	54	5.843
De 6 a 12 meses	17.571	-	17.571	-
A partir de 12 meses	689	527	689	527
Total	290.595	317.608	312.842	363.323

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	30/09/2025	100	630.165	856.194	84.449	771.745
SPE Tiêta	31/12/2024	100	630.165	946.199	130.407	815.792

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	790.258
Equivalência patrimonial (i)	40.141
Saldos em 30 de setembro de 2024	830.399
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	63.237
Distribuição de dividendos	(137.771)
Saldos em 30 de setembro de 2025	822.579

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 30.486 (em 30 de setembro de 2024, R\$ 33.552).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2025
<u>Imobilizado</u>										
Máquinas e equipamentos	229.765	1.392	(13)	102.132	333.276	309.057	98	-	46.045	355.200
UPGN Guamaré (i)	-	-	-	-	-	-	312.790	-	36.849	349.639
Imobilizados em andamento	79.766	71.203	-	(81.138)	69.831	140.983	40.503	(7.089)	(112.959)	61.438
Direito de produção de óleo e gás	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.894.154	-	-	-	2.894.154
Desenvolvimento de campos	2.508.212	301.519	(2.910)	133.731	2.940.552	3.155.349	701.417	-	(37.837)	3.818.929
Blocos exploratórios	9.303	71	-	-	9.374	9.544	3	-	-	9.547
Abandono de poço	142.706	-	-	-	142.706	73.572	-	-	-	73.572
Almoxarifado para inversões fixas	550.379	249.019	(192.766)	(124.494)	482.138	464.627	122.371	(113.468)	9.866	483.396
Adiantamentos	53.421	11.683	(4.303)	(34.445)	26.356	42.250	44.345	(7.213)	(47.314)	32.068
Outros	106.005	6.319	(134)	4.167	116.357	101.757	650	(300)	44.798	146.905
Total	6.573.711	641.206	(200.126)	(47)	7.014.744	7.191.293	1.222.177	(128.070)	(60.552)	8.224.848
<u>Depreciação, amortização e depleção</u>										
Máquinas e equipamentos	(34.807)	(20.269)	2	-	(55.074)	(58.887)	(28.368)	-	-	(87.255)
Direito de produção de óleo e gás	(586.522)	(117.971)	-	-	(704.493)	(738.862)	(100.802)	-	1.325	(838.339)
Desenvolvimento de campos	(1.100.689)	(209.681)	-	-	(1.310.370)	(1.379.181)	(221.983)	-	-	(1.601.164)
Abandono de poço	(31.960)	(9.486)	-	-	(41.446)	(39.397)	(2.400)	-	-	(41.797)
Outros	(28.094)	(7.521)	96	-	(35.519)	(27.517)	(10.324)	-	1.838	(36.003)
Total	(1.782.072)	(364.928)	98	-	(2.146.902)	(2.243.844)	(363.877)	-	3.163	(2.604.558)
<u>Intangível</u>										
Software	24.664	6.047	-	47	30.758	31.917	3.668	-	57.389	92.974
<u>Amortização</u>										
Software – amortização	(8.568)	(3.276)	-	-	(11.844)	(11.382)	(13.323)	-	-	(24.705)
Total do imobilizado e intangível	4.807.735	279.049	(200.028)	-	4.886.756	4.967.984	848.645	(128.070)	-	5.688.559

Consolidado	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2024	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2025
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	229.800	1.392	(13)	102.132	333.311	309.092	1.991	-	46.151	357.234
UPGN Guamaré (i)	-	-	-	-	-	-	312.790	-	36.849	349.639
Imobilizados em andamento	79.766	71.203	-	(81.138)	69.831	141.241	40.606	(7.089)	(109.773)	64.985
Direito de produção de óleo e gás	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.973.528	-	-	-	2.973.528
Desenvolvimento de campos	3.397.198	356.569	(2.982)	149.735	3.900.520	4.180.242	795.272	(1.378)	2.331	4.976.467
Blocos exploratórios	19.796	71	-	-	19.867	20.037	57	-	-	20.094
Abandono de poço	150.277	-	-	-	150.277	79.091	-	-	-	79.091
Almoxarifado para inversões fixas	597.789	265.109	(198.621)	(139.991)	524.286	502.638	180.613	(125.547)	(31.029)	526.675
Adiantamentos	56.203	14.009	(4.305)	(34.953)	30.954	46.219	46.716	(8.051)	(50.141)	34.743
Outros	109.290	6.344	(134)	4.168	119.668	105.066	651	(300)	44.815	150.232
Total	7.613.647	714.697	(206.055)	(47)	8.122.242	8.357.154	1.378.696	(142.365)	(60.797)	9.532.688
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(34.839)	(20.278)	2	-	(55.115)	(58.930)	(28.377)	-	-	(87.307)
Direito de produção de óleo e gás	(643.239)	(131.541)	-	-	(774.780)	(809.360)	(101.593)	-	1.325	(909.628)
Desenvolvimento de campos	(1.428.320)	(337.119)	-	-	(1.765.439)	(1.873.377)	(375.241)	-	245	(2.248.373)
Abandono de poço	(37.025)	(9.576)	-	-	(46.601)	(44.551)	(2.415)	-	-	(46.966)
Outros	(30.479)	(7.730)	96	-	(38.113)	(30.178)	(10.528)	-	1.838	(38.868)
Total	(2.173.902)	(506.244)	98	-	(2.680.048)	(2.816.396)	(518.154)	-	3.408	(3.331.142)
Intangível										
Software	25.702	6.047	-	47	31.796	32.955	3.668	-	57.389	94.012
Amortização										
Software – amortização	(9.558)	(3.297)	-	-	(12.855)	(12.399)	(13.338)	-	-	(25.737)
Total do imobilizado e intangível	5.455.889	211.203	(205.957)	-	5.461.135	5.561.314	850.872	(142.365)	-	6.269.821

(i) No dia 30 de setembro de 2025 foi concluída a aquisição de 50% dos ativos de *midstream* de gás natural localizados no Estado do Rio Grande do Norte detidos pela 3R Potiguar S.A., subsidiária da Brava Energia S.A.

A partir da referida data a operação dos referidos ativos de *midstream* passa a ser regulada por um *Joint Operating Agreement* (JOA), sendo que a Brava permanecerá atuando como operadora dos ativos. Nos termos do acordo, cada consorciada reconhece a sua parcela proporcional de ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas às atividades da operação conjunta. Essa contabilização está em conformidade com as disposições do CPC 19 (R2).

O valor total da transação é de US\$ 65 milhões (R\$346.639 em 30 de setembro de 2025), dos quais: (i) 10% foram pagos na data de assinatura do Contrato de Compra e Venda (ii) 25% foram pagos pós aprovação da transação pelos órgãos reguladores brasileiros; (iii) 50% foram pagos no *closing* da transação, após o cumprimento das condições precedentes; e (iv) 15% remanescentes serão pagos de forma fracionada conforme evolução do processo de transferência imobiliária. Vide Nota Explicativa nº 10.

6.2. Vidas Úteis

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
UPGN Guamaré	0%-20%	7
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	10% - 20%	7

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacional	411.289	391.412	427.044	424.450
Fornecedores em moeda estrangeira	3.754	2.778	5.046	2.863
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	8.892	5.369	6.565	2.273
Total	423.935	399.559	438.655	429.586
Total circulante	293.459	269.083	308.179	299.110
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
1ª Debêntures - Série 1	821.629	777.481
1ª Debêntures - Série 2	394.296	381.789
1ª Debêntures - Custos a amortizar 1	(26.355)	(29.724)
2ª Debêntures	696.137	664.190
2ª Debêntures - Custos a amortizar 2	(1.163)	(1.415)
3ª Debêntures	518.776	-
3ª Debêntures - Custos a amortizar 3	(2.568)	-
Total	2.400.752	1.792.321
Total circulante	99.163	20.907
Total não circulante	2.301.589	1.771.414

8.2 Movimentação

Movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Efeito caixa	
Adições, líquidas dos custos de captação	1.097.570
Efeito não caixa	
Juros provisionados	34.367
Atualização monetária	7.381
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.139.318
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.792.321
Efeito caixa	
Adições, líquidas dos custos de captação	497.355
Juros pagos	(90.363)
Efeito não caixa	
Juros provisionados	169.124
Atualização monetária	32.315
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.400.752

Não circulante	Controladora e Consolidado
2028	312.439
2029	711.856
2030	554.298
2031	556.404
2032	166.592
Total	2.301.589

Em 4 de julho de 2025, ocorreu a liquidação da terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em uma série, sob o rito de registro automático perante a CVM, com dispensa de análise prévia, nos termos da Resolução CVM 160, destinada exclusivamente a investidores profissionais.

No âmbito da Oferta, foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal de R\$ 1 (mil reais), perfazendo assim o valor total de emissão de R\$ 500.000 na data de sua emissão. As Debêntures têm prazo de vencimento de 7 anos da data de sua emissão, com vencimento em 04 de julho de 2032.

Os recursos obtidos pela Companhia com a integralização das Debêntures foram utilizados para reforço de caixa, investimentos em capital de giro, despesas operacionais e demais atividades relacionadas à condução regular dos negócios da Emissora, incluindo, mas não se limitando, a investimentos em expansão, modernização e aquisição de ativos.

Além disso, a Companhia contratou SWAPS (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a Emissão. Dessa forma, a Emissão, em conjunto com os instrumentos derivativos, resultará em um custo médio dolarizado de 5,66% ao ano e “duration” aproximada de 5,2 anos. Ver nota explicativa nº 13.

Para obtenção dos recursos supramencionados, a Companhia gastou R\$ 2.263 com comissões bancárias, custos com advogados e taxas diversas. Todos esses custos foram alocados em uma conta redutora do passivo e serão apropriados ao resultado seguindo a duração das debêntures emitidas.

As principais características e condições das demais debêntures estão detalhadas na nota nº 10 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

8.3 Principais cláusulas de vencimento antecipado - *covenants*

Logo abaixo, descrevemos os principais *covenants* vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem consolidado (Dívida Líquida sobre EBITDA) não deve ser maior que 3,00;
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das Reservas Provasdas sobre Dívida Bruta) não deve ser menor que 1,50;
- Em qualquer momento, o Caixa Livre Consolidado (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Fundos Cambiais) não deve ser menor que R\$100.000.

A Companhia possui algumas cláusulas restritivas para distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucros aos acionistas, acima dos 25% do lucro líquido do exercício previstas em estatuto listadas abaixo:

- Estar adimplente com qualquer de suas obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão; e
- Imediatamente antes e imediatamente depois (neste último caso, considerando o proforma consolidado) do efetivo pagamento de dividendos ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos seus acionistas não houver descumprimento dos Índices Financeiros apurado com relação aos últimos 12 meses relativos às demonstrações financeiras consolidadas.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia cumpriu todos os *covenants* contratuais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	146.911	191.447	148.624	196.080
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(49.950)	(65.092)	(50.532)	(66.667)
Equivalência patrimonial	8.051	3.643	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	22.199	30.820	27.165	36.217
Alíquota de tributos diferidos (ii)	(2.391)	(5.654)	(2.786)	(7.362)
Outros	(2.883)	3.676	(534)	572
Imposto de renda e contribuição social	(24.974)	(32.607)	(26.687)	(37.240)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	692.581	362.973	711.212	377.441
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(235.478)	(123.411)	(241.812)	(128.330)
Equivalência patrimonial	31.865	13.648	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	22.199	30.820	48.042	44.167
Juros sobre capital próprio	89.556	139.400	89.556	139.400
Alíquota de tributos diferidos (ii)	(11.890)	(27.343)	(19.932)	(27.660)
Outros	(1.228)	8.967	539	36
Imposto de renda e contribuição social	(104.976)	42.081	(123.607)	27.613

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para abandono de poços	34.360	29.814	35.010	30.375
Instrumentos financeiros derivativos	39.856	125.406	39.856	125.406
Prejuízo fiscal/base negativa	43.463	40.495	53.085	66.241
Variação cambial passiva não realizada	7.720	22.632	8.790	22.632
Provisão fornecedores	20.483	38.602	21.719	40.184
Perdas de crédito esperadas	24.042	24.042	24.042	24.042
Pagamento baseado em ações	11.941	11.314	11.941	11.314
Provisão para PLR	10.944	10.862	11.046	10.993
Arrendamentos	16.175	5.182	17.143	7.498
Provisão para obsolescência do estoque	4.987	7.084	5.590	7.694
Passivo contingente de aquisições	7.491	7.491	7.491	7.491
Amortização de Mais-valia	32.583	22.218	32.583	22.218
Outros	9.528	-	45.588	22.110
Total	263.573	345.142	313.884	398.198

<u>Passivo</u>				
Depleção acelerada (i)	(274.395)	(242.553)	(312.291)	(280.449)
Arrendamentos	(15.427)	(5.332)	(16.311)	(7.602)
Variação cambial ativa não realizada	-	(8.330)	-	(12.927)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(195)	-	(195)
Outros	-	(9.970)	-	-
Total	(289.822)	(266.380)	(328.602)	(303.609)
IR e CSLL diferido líquido	(26.249)	78.762	(14.718)	97.025
Total diferido ativo	-	78.762	11.531	97.025
Total diferido passivo	(26.249)	-	(26.249)	-

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2025	44.694	55.758
2026	97.276	99.156
2027	26.244	27.212
2028	16.437	17.005
2029 em diante	78.922	115.174
Total	263.573	313.884

9.3 Movimentação Diferido

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	8.399	46.370
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	(32.028)	(32.028)
Total do efeito no resultado abrangente	(32.028)	(32.028)
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	21.894	22.152
Abandono de poço	17.643	17.704
Depleção acelerada	(35.549)	(35.549)
Prejuízo fiscal	(14.342)	(22.576)
Derivativos	46.353	46.353
Outros	8.691	7.285
Total do efeito no resultado do período em 30 de setembro de 2024	44.690	35.369
Saldo líquido em 30 de setembro de 2024	21.061	49.711
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	9.357	15.898
Abandono de poço	4.546	4.635
Depleção acelerada	(31.843)	(31.843)
Prejuízo Fiscal e base negativa	(6.772)	(22.860)
Derivativos	(85.595)	(85.595)
Amortização Mais Valia	10.365	10.365
Outros	(5.034)	(2.560)

Total do efeito no resultado do período em 30 de setembro de 2025	(104.976)	(111.960)
Créditos extemporâneos	(35)	217
Saldo líquido em 30 de setembro de 2025	(26.249)	(14.718)

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>				
<u>UPGN Guamaré</u>				
Custo amortizado	52.928	-	52.928	-
<u>SPE Tiêta</u>				
Valor justo através do resultado	-	27.308	-	27.308
<u>Polo Miranga</u>				
Valor justo através do resultado	-	185.769	-	185.769
Total circulante	52.928	213.077	52.928	213.077
Total circulante em US\$	9.952	34.410	9.952	34.410

10.2 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	485.495	485.495
Efeito não caixa		
Adição	22.033	22.033
Juros apropriados	2.441	2.441
Variação cambial	49.538	49.538
Efeito caixa		
Pagamento	(144.439)	(144.439)
Saldo em 30 de setembro de 2024	415.068	415.068
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077	213.077
Efeito não caixa		
Variação cambial	(15.281)	(15.281)
Adição	52.928	52.928
Efeito caixa		
Pagamento	(197.796)	(197.796)
Saldo em 30 de setembro de 2025	52.928	52.928

a) UPGN Guamaré

No dia 30 de setembro de 2025, foi concluída a aquisição de 50% dos ativos de *midstream* de gás natural detidos pela 3R Potiguar S.A. Nesta data o valor remanescente a ser pago é de R\$ 52.928 (US\$ 9.952), que serão pagos conforme evolução do processo de transferência imobiliária.

Custo amortizado:

Do valor total da transação de US\$ 65 milhões, 15% remanescentes serão pagos corrigidos pela SOFR + 2%, de forma fracionada, conforme evolução do processo de transferência imobiliária.

b) SPE Tiêta

No dia 28 de fevereiro de 2023, a operação da aquisição da SPE Tiêta foi concluída.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, o valor total do *Earnout* era de até US\$36.000 (R\$191.470). Esses pagamentos estão vinculados ao preço do Petróleo tipo Brent nos anos de 2023 a 2025 e a outras sinergias operacionais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não registrou nenhum valor referente a parcela *Earnout* no resultado devido ao não atingimento das premissas estipuladas em contrato (em 30 de setembro de 2024, US\$ 4.410 ou R\$ 24.026). Até o final de 2025, a Companhia pode reconhecer o valor máximo de US\$ 7.230 (R\$ 38.453). O valor do *Earnout* de 2024 foi integralmente liquidado em março de 2025.

Para o ano de 2025, existem US\$ 12.000 (R\$ 63.823) adicionais que estão relacionados a sinergias com potenciais novos ativos que venham a ser adquiridos pela Companhia não reconhecidos, considerando a remota probabilidade da ocorrência dos eventos.

c) Polo Miranga

No dia 31 de março de 2025, a Companhia efetuou o pagamento final de US\$ 30.000 (R\$ 172.422) para quitação da última parcela da compra do ativo. As condições completas da aquisição foram divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	1.307	3.252	3.042	4.810
Processos fiscais	1.639	1.472	1.639	1.472
Processos regulatórios	434	386	43.435	41.641
Total	3.380	5.110	48.116	47.923

A Companhia possui 92 processos trabalhistas (85, em 2024), sendo 28 deles classificados como perdas prováveis (45, em 2024). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

O valor dos processos regulatórios decorre do fato da subsidiária da Companhia, SPE Tiêta Ltda., ser parte em dois processos administrativos que tramitam na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com o objetivo de solucionar controvérsias relativas ao Programa Exploratório Mínimo não realizado de dois blocos exploratórios, onde foram atestadas as inexecuções parciais de Unidades de Trabalho que perfazem o montante original de R\$18.896, que deverá ser atualizado, pelo IGP-DI, desde as datas das assinaturas dos contratos de concessão até o mês anterior às datas dos pagamentos.

Apesar de ter sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 41.254 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI. Para a data base de 30 de setembro de 2025, o saldo atualizado da fiança era de R\$ 42.610.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.239	5.299
Provisões constituídas	2.252	44.307
Provisões revertidas	(1.338)	(1.957)
Saldo em 30 de setembro de 2024	4.153	47.649
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas (i)	366	3.978
Provisões revertidas	(2.096)	(3.785)
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.380	48.116

(i) Em 30 de setembro de 2025, R\$ 1.746 das provisões constituídas se referiam a atualização pelo IGP-DI do saldo contingenciado referente aos processos regulatórios.

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	6.994	1.439	9.242	4.098
Processos fiscais	63.805	57.300	63.805	57.300
Processos regulatórios	81.281	49.876	81.296	49.891
Processos cíveis	2.220	1.715	9.117	8.360
Total	154.300	110.330	163.460	119.649

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante à Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e estava em estágio inicial com a apresentação das Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto quando as partes, conjuntamente,

requereram a suspensão da arbitragem e instauraram procedimento de mediação voltado à resolução consensual da disputa.

Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral ou da mediação.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	184.707	189.624
Atualização	13.369	13.697
Baixas	(3.396)	(3.396)
Saldos em 30 de setembro de 2024	194.680	199.925
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	10.970	11.218
Baixas	(3.219)	(3.219)
Saldos em 30 de setembro de 2025	141.700	144.971
Total do passivo circulante	1.025	1.025
Total do passivo não circulante	140.675	143.946

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
Zero Cost Collar ("Collar")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
Swap Cambial ("Swap")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Os contratos de SWAP firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a., 6,16% a.a. e 5,66% a.a. para a primeira, segunda e terceira distribuição de debêntures emitidas, respectivamente.

1ª Debêntures - Série 1	Notional	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	804.083
Ponta Passiva	\$ 143.776	VC + 7,03%	863.840
Resultado			(59.757)
1ª Debêntures - Série 2	Notional	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 376.500	12,8886%	388.538
Ponta Passiva	\$ 71.888	VC + 7,10%	433.136

Resultado (44.598)

2ª Debêntures	Notional	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 650.000	CDI + 1,15%	717.872
Ponta Passiva	\$ 114.695	VC + 6,1643%	660.389
Resultado			57.483

3ª Debêntures	Notional	Remuneração	Valor justo
Ponta Ativa	R\$ 500.000	CDI + 1,1%	541.721
Ponta Passiva	\$ 92.237	VC + 5,66%	523.304
Resultado			18.417

Efeito no Resultado em 2025	368.305
Pagamento (Recebimento) líquido de caixa	(27.920)
Efeito no Resultado em 2024	(368.840)
Efeito total do Resultado	(28.455)

13.1 Composição

Controladora e Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	-	575
Passivos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	745	-
<i>SWAP cambial</i>	28.455	368.840
Total	29.200	368.265
Total Ativo circulante	-	575
Total Passivo circulante	745	1.003
Total Passivo não circulante	28.455	367.837

13.2 Movimentação

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	99.478
Efeito caixa	
Liquidação de contratos de derivativos	(122.304)
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	(94.200)
Efeito não caixa – Resultado	
Derivativos registrados no resultado abrangente e reciclados pelo resultado	121.978
SWAP Cambial	142.883
Collar	(6.226)
Saldo em 30 de setembro de 2024	141.609
Saldo em 31 de dezembro de 2024	368.265
Efeito caixa	
Collar	710
SWAP Cambial	27.920

Efeito não caixa – Resultado

Collar	610
SWAP cambial	(368.305)
Saldo em 30 de setembro de 2025	29.200

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social estava apresentado como segue:

Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2024	293.452.126	2.907.148	(113.140)	38.468	2.832.476
30/09/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo	
	30/09/2025	31/12/2024
Fundos geridos pelo Opportunity	81.108.689	79.693.489
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos	17.130.000	16.970.000
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.	12.523.304	12.523.304
Outros acionistas	125.173.417	126.728.617
Total	293.472.126	293.452.126
Ações em tesouraria	(494.364)	(352.936)
Total líquido de ações em tesouraria	292.977.762	293.099.190

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia recomprou 498.000 ações (2024, 702.000) e entregou 356.572 (2024, 575.060) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia. Adicionalmente, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 não houve integralização de capital (em 2024, R\$ 495).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha 494.364 ações em tesouraria (352.936 em 2024) ao preço médio de R\$15,95, totalizando R\$7.886 (R\$7.035 em 2024).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2023	293.338.126	2.905.941
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/04/2024	42.000	450
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	29/05/2024	52.000	556
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	27/06/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	8.000	86
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	31/07/2024	4.000	29
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		30/09/2025	293.472.126	2.907.296

14.2 Resultado por ação

PetroReconcavo		
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Resultado líquido do período	121.937	158.840
Média ponderada de ações emitidas	292.974.881	293.212.853
Resultado básico por ação - R\$	0,42	0,54
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	292.984.881	293.246.897
Resultado diluído por ação - R\$	0,42	0,54

PetroReconcavo		
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado líquido do período	587.605	405.054
Média ponderada de ações emitidas	292.894.699	293.101.339
Resultado básico por ação - R\$	2,01	1,38
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	292.906.897	293.192.755
Resultado diluído por ação - R\$	2,01	1,38

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, consequentemente, possuem efeito diluidor.

14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja. Para maiores informações referentes à última distribuição de dividendos realizada pela Companhia, consultar a nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No dia 29 de maio de 2024, o Conselho da Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JSCP") no valor bruto de R\$410.000, correspondente ao valor bruto de R\$1,398827 por ação ordinária, sujeito à retenção de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que comprovadamente não estiverem sujeitos à incidência do tributo, na forma da legislação aplicável.

No dia 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 379.000, correspondentes a R\$ 1,293078 por ação.

No dia 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JSCP") no valor bruto de R\$ 263.400, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,900140 por ação ordinária.

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	33.477
Provisão	11.701
Entrega	(11.258)
Saldo em 30 de setembro de 2024	33.920
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	11.192
Entrega	(6.472)
Saldo em 30 de setembro de 2025	42.629

- Incentivo de longo prazo (“ILP”)

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* (“TSR”). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do “vested”	
(i)			(ii)	(iii)	30/09/2025	31/12/2024
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	36.598	31/05/2022	2023–2025	-	14.192	14.822
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	616.295	2023-2024	2024–2027	12.850	8.672	7.146
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	551.491	29/04/2024	2025–2027	11.695	5.403	3.282
ILP 2025 - Parcelas Retenção e TSR	1.286.780	30/04/2025	2026–2028	9.326	1.703	-
Total	2.491.164			33.871	29.970	25.250

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito (“*Vesting period*”).

(iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).

Ações	31/12/2023	Outorgadas	Canceladas	Entregas	30/09/2024
		(i)			
Benefício Extraordinário – 4ª parcela	200.402	-	(13.249)	(187.153)	-
Benefício Metas anuais 2020	233.064	-	(18.738)	(214.326)	-
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	629.696	7.127	-	(112.076)	524.747
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	617.653	147.695	-	(61.505)	703.843
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	-	603.014	-	-	603.014
Total	1.680.815	757.836	(31.987)	(575.060)	1.831.604

Ações	31/12/2024	Outorgadas	Canceladas	Entregas	30/09/2025
			(ii)		
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	524.747	38.890	(349.815)	(177.224)	36.598
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	703.843	30.853	-	(118.401)	616.295
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	603.014	9.424	-	(60.947)	551.491
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	1.286.780	-	-	1.286.780
Total	1.831.604	1.365.947	(349.815)	(356.572)	2.491.164

- (i) O Conselho de Administração aprovou a outorga de 147.695 ações ordinárias a novos participantes contratados pela Companhia após a aprovação do Programa Parcelas Retenção e TSR 2023.
- (ii) A Companhia cancelou a totalidade das ações destinadas aos executivos referentes à parcela TSR, em virtude do não atingimento das metas previamente estabelecidas para a distribuição da referida parcela, no âmbito do programa de bonificação referente ao exercício de 2022.

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 30 de setembro de 2025. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Data de emissão	Quantidade residual	Outorga	Validade	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)
13/05/2016	5.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram exercidas 10.000 opções (em 30 de setembro de 2024, 57.000) e zero opções foram canceladas (em 30 de setembro de 2024, zero). A Companhia recebeu R\$ 148 (em 30 de setembro de 2024, R\$ 1.207) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
<u>Outros ativos:</u>				
SPE Tiêta (i)	6.236	27.399	-	-
<u>Fornecedores:</u>				
SPE Tiêta (i)	2.466	3.314	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	6.426	2.054	6.565	2.272
Grupo PetroSantander (iii)	-	1	-	1
Total fornecedores	8.892	5.369	6.565	2.273

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
SPE Tiêta (i)	30.874	26.939	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(3.934)	(1.772)	(3.933)	(1.800)
Grupo PetroSantander (iii)	(778)	(315)	(778)	(315)
Rateios (iv)	36.420	13.516	-	-
Total	62.583	38.368	(4.711)	(2.115)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Benefícios – Diretoria (i)	3.680	3.538	3.680	3.538
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.221	1.076	1.221	1.076
Outros benefícios (ii)	119	115	119	115
Pagamento baseado em ações (iii)	1.557	2.284	1.557	2.284
Subtotal	6.578	7.013	6.578	7.013
Encargos sociais (iv)	1.127	1.138	1.127	1.138
Total	7.705	8.151	7.705	8.151

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Benefícios – Diretoria (i)	11.930	7.707	11.930	7.707
Benefícios - Conselho de Administração (i)	3.664	3.386	3.664	3.386
Outros benefícios (ii)	349	303	349	303
Pagamento baseado em ações (iii)	5.793	7.473	5.793	7.473
Subtotal	21.737	18.869	21.737	18.869
Encargos sociais (iv)	3.262	2.447	3.262	2.447
Total	24.999	21.316	24.999	21.316

(i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.

(ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.

(iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.

(iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2025, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2025 no montante de R\$37.643 (R\$34.222, 2024), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
"Royalties"	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de setembro de 2025, R\$156.514 e 30 de setembro de 2024, R\$141.869). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de setembro de 2025, R\$22.877 e 30 de setembro de 2024, R\$21.011).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Adicionalmente, a Companhia possui compromissos de pagamentos relacionados ao Programa Mínimo Exploratório e de conteúdo local associados aos referidos blocos exploratórios.

Companhia	Área	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em desenvolvimento
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em prospecção
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em prospecção
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-224	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-117	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-118	Valor reduzido a R\$0

17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Receita bruta:				
Venda de Petróleo	412.060	498.587	519.200	621.530
Venda de Gás e subprodutos	384.810	378.100	385.496	379.143
Prestação de Serviços	18.477	28.067	18.478	28.067
Contato de Hedge	-	(30.735)	-	(30.735)
Total	815.347	874.019	923.174	998.005
(-) Deduções sobre a receita	(126.740)	(136.232)	(136.789)	(147.816)
Receita líquida	688.607	737.787	786.385	850.189

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita bruta:				
Venda de Petróleo	1.277.186	1.538.708	1.682.663	1.814.808
Venda de Gás e subprodutos	1.166.367	1.118.653	1.172.778	1.122.271
Prestação de Serviços	21.434	38.023	21.435	38.023
Contato de Hedge	-	(121.978)	-	(121.978)
Total	2.464.987	2.573.406	2.876.876	2.853.124
(-) Deduções sobre a receita	(384.638)	(405.558)	(423.437)	(431.946)
Receita líquida	2.080.349	2.167.848	2.453.439	2.421.178

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Pessoal	(74.487)	(69.121)	(76.082)	(74.291)
Serviços e Materiais	(179.382)	(139.544)	(201.486)	(151.932)
Eletricidade	(17.013)	(18.289)	(17.274)	(18.441)
Vendas	-	(3.048)	-	(3.048)
Outras	6.030	(4.659)	8.511	(2.139)
Compra/"Swap" de gás	(21.251)	(17.075)	(21.251)	(17.075)
Custo Midstream - Escoamento	(3.633)	(3.957)	(3.633)	(3.957)
Custo Midstream - Processamento	(48.455)	(52.073)	(48.455)	(52.073)
Custo Midstream - Transporte	(24.681)	(29.438)	(24.681)	(29.438)
Royalties	(44.745)	(46.849)	(52.080)	(58.393)
Depreciação, amortização e depleção	(141.657)	(132.820)	(192.350)	(202.998)
Total	(549.274)	(516.873)	(628.781)	(613.785)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(479.826)	(472.630)	(552.209)	(564.861)
Gerais e administrativas	(48.861)	(51.174)	(55.195)	(55.612)
Outras receitas (despesas) líquidas	(20.587)	6.931	(21.377)	6.688
Total	(549.274)	(516.873)	(628.781)	(613.785)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Pessoal	(213.192)	(191.988)	(217.833)	(204.702)
Serviços e Materiais	(453.385)	(347.310)	(525.456)	(378.518)
Eletricidade	(53.846)	(53.306)	(54.406)	(53.897)
Vendas	-	(3.940)	-	(3.940)
Outras	(15.938)	(59.965)	(11.423)	(56.303)
Compra/"Swap" de gás	(84.991)	(42.869)	(84.992)	(42.869)
Custo Midstream - Escoamento	(11.088)	(15.170)	(11.088)	(15.170)
Custo Midstream - Processamento	(149.360)	(171.455)	(149.360)	(171.455)
Custo Midstream - Transporte	(71.917)	(91.375)	(71.917)	(91.375)
Royalties	(143.272)	(138.147)	(179.391)	(162.880)
Depreciação, amortização e depleção	(395.594)	(389.767)	(551.799)	(535.074)
Total	(1.592.583)	(1.505.292)	(1.857.665)	(1.716.183)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.406.987)	(1.343.699)	(1.646.197)	(1.542.664)
Gerais e administrativas	(151.846)	(134.803)	(178.140)	(146.561)
Outras receitas (despesas) líquidas	(33.750)	(26.790)	(33.328)	(26.958)
Total	(1.592.583)	(1.505.292)	(1.857.665)	(1.716.183)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	12.381	10.284	13.527	12.304
Total receitas financeiras	12.381	10.284	13.527	12.304
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	-	(17.621)	-	(17.621)
Outros juros	(831)	(1.909)	(941)	(2.187)
Juros sobre abandono de poço	(3.656)	(4.574)	(3.739)	(4.683)
Despesas bancárias e outras	(4.145)	(14.688)	(4.295)	(14.896)
Juros sobre debêntures	(79.221)	(31.602)	(79.221)	(31.602)
Total despesa financeira	(87.853)	(70.394)	(88.196)	(70.989)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	12.686	27.794	18.116	26.248
Variação cambial passiva	(18.555)	(15.800)	(26.110)	(15.821)
Total variação cambial	(5.869)	11.994	(7.994)	10.427
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	79.637	(7.354)	79.637	(7.354)
Zero Cost Collar	(5.954)	15.288	(5.954)	15.288
Total Instrumentos financeiros	73.683	7.934	73.683	7.934
Total	(7.658)	(40.182)	(8.980)	(40.324)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	32.360	31.334	36.121	38.553
Total receitas financeiras	32.360	31.334	36.121	38.553
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	-	(59.564)	-	(59.564)
Outros juros	(2.723)	(5.463)	(3.185)	(6.404)
Juros sobre abandono de poço	(10.970)	(13.369)	(11.218)	(13.697)
Despesas bancárias e outras	(8.896)	(30.937)	(9.477)	(31.469)
Juros sobre debêntures	(200.984)	(41.099)	(200.984)	(41.099)
Total despesa financeira	(223.573)	(150.432)	(224.864)	(152.233)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	39.894	120.995	96.144	127.804
Variação cambial passiva	(74.798)	(204.964)	(159.658)	(205.021)
Total variação cambial	(34.904)	(83.969)	(63.514)	(77.217)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	368.305	(142.883)	368.305	(142.883)
Zero Cost Collar	(610)	6.226	(610)	6.226
Total Instrumentos financeiros	367.695	(136.657)	367.695	(136.657)
Total	141.578	(339.724)	115.438	(327.554)

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos

de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Caixa e equivalentes de caixa	3	255.532	259.482	277.772	295.548
Aplicações financeiras	3	471.811	522.269	660.791	777.903
Contas a receber de clientes	4	346.512	373.525	368.759	419.240
Passivos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Fornecedores	7	423.935	399.559	438.655	429.586
Valores a pagar por aquisições	10	52.928	-	52.928	-
Debêntures (iii)	8	2.400.752	1.792.321	2.400.752	1.792.321
Valores a pagar de arrendamentos		47.575	15.242	50.422	22.237
Valor justo através do resultado (ii)					
Valores a pagar por aquisições	10	-	213.077	-	213.077
Instrumentos financeiros derivativos	13	29.201	368.265	29.201	368.265

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

(iii) O valor justo das debêntures difere de seu custo amortizado. Em 30 de setembro de 2025, o valor justo das debêntures era de R\$ 2.452.214.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima A-, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito (ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos. O Grupo não possui outros títulos vencidos materiais, além dos mencionados, no contas a receber de clientes.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, cerca de 85% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 22%, 30% e 33% do total da receita. No período de nove meses

findo em 30 de setembro de 2024, a concentração estava em três clientes que somavam 82% (20%, 24% e 37%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2025	2026	2027+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	60.915	148.235	2.770.590	2.979.740
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar)	548	211	-	759
Fornecedores (i)	308.179	-	-	308.179
Valores a pagar de arrendamentos	10.174	35.385	4.864	50.422

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.

(ii) As emissões das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

c) Risco de mercado

• Taxa de câmbio

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, 99% (em 30 de setembro de 2024, 98%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024, 11 de outubro de 2024 e 4 de julho de 2025 realizou, respectivamente, sua 1ª, 2ª e 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo possui registrado na rubrica de valores a pagar por aquisições parcela referente à aquisição de ativos cujo valor está atrelado ao dólar-norte americano. Em 30 de setembro de 2025, o Grupo havia reconhecido um passivo total de US\$ 9.552 (R\$52.928) (US\$34.410 (R\$213.077) em 2024).

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,4750	405.105	417.020	506.384	607.661
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,4750	52.928	54.487	66.163	79.396
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,4750	2.435.821	2.507.449	3.044.776	3.653.731
Efeito líquido no resultado				(59.713)	(507.676)	(1.015.354)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,4750	578.735	595.751	723.416	868.099
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,4750	52.928	54.487	66.163	79.396
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,4750	2.435.821	2.507.449	3.044.776	3.653.731
Efeito líquido no resultado				(54.612)	(464.274)	(928.546)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2025. Em 30 de setembro de 2025 a taxa era de R\$ 5,3186.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 30 de setembro de 2025.

(c) As emissões das debêntures ocorreu em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida.

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15%	290.742	334.353	323.450	312.547
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4%	224.880	233.875	231.810	229.500
Efeito no resultado				(245)	(13.213)	(26.425)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	15%	327.663	376.812	364.525	352.238
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	4%	398.510	414.450	410.790	406.696
Efeito no resultado				(434)	(16.381)	(32.761)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Bloomberg. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2025. Para a US Treasury, utilizamos a expectativa futura para 2025.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 30 de setembro de 2025.

- Preços das *commodities*

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, 76% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 30 de setembro de 2024, 77%).

A maioria dos contratos de gás natural não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	65,13	1.159.386	1.064.601	869.540	602.964
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	65,13	901.586	890.643	872.717	846.223
Total			2.060.972	1.955.244	1.742.257	1.449.187
Provável efeito no resultado				(105.728)	(318.715)	(611.785)

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	65,13	1.527.355	1.401.004	1.145.516	763.678
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	65,13	907.286	896.343	878.417	851.923
Total			2.434.641	2.297.347	2.023.933	1.615.601
Provável efeito no resultado				(137.294)	(410.708)	(819.040)

(a) Os preços das *commodities* utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de *commodities* ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A política da Companhia e sua controlada é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das *commodities*. Em 2023, foram contratados novos hedges no formato *Collar* para que a Companhia continue protegida em relação as flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Controladora e Consolidado				
Zero cost collar	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
	Put	Call		
Menos de 3 meses	60,00	69,75	368.000	(536)
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	360.000	(258)
De 6 a 12 meses	60,00	69,75	548.000	10
De 1 a 2 anos	60,00	69,75	184.000	39
Total			1.460.000	(745)

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Riscos Ambientais	US\$	N/A	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	409.743	409.743	45.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	N/A	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.000	130.000	150.000	130.000
Seguro de Descomissionamento	R\$	23.325	23.325	23.325	23.325
Risco de Crédito	R\$	2.191.468	2.350.000	320.000	320.000
Total		2.774.536	2.913.068	554.325	534.325

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Adições por novos contratos IFRS 16	54.953	22.815	54.953	22.815
Valores a pagar de aquisições	36.427	-	36.427	-
Total	107.881	22.815	107.881	22.815

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1. Farm-Out Mandacaru Energia

No dia 10 de outubro de 2025, foi concluída a transação de farm-out ("Transação") com a Mandacaru Energia S.A. ("Mandacaru"), referente à venda de 50% de sua participação e transferência da operação em sete concessões até então detidas pela Companhia. As concessões estão localizadas no Rio Grande do Norte, sendo elas: Acauã, Baixa do Algodão, Fazenda Curral, Fazenda Malaquias, Pajeú, Rio Mossoró e Três Marias.

A Transação, no valor total de US\$ 5 milhões, foi estruturada com o pagamento de 20% até a data de fechamento, 15% a serem pagos seis meses após esta data e o saldo remanescente de 65% do montante total será destinado ao longo de até dois anos na forma de investimentos voltados ao desenvolvimento da produção das concessões.

Com o fechamento da Transação, a Mandacaru assumirá a operação das concessões, tendo as partes negociado a constituição de um consórcio e um Joint Operating Agreement, que regulará as operações conjuntas entre as duas empresas.

A Companhia analisou a transação à luz do CPC 31 e aplicou como política contábil manter os ativos da transação em seu imobilizado. Essa decisão foi baseada na ausência de interpretação ou orientação específica para transação que não envolve a perda de controle, uma vez que a operação será administrada por meio de uma "joint operation" com controle compartilhado, e na baixa materialidade das operações vendidas, que representaram, aproximadamente, 1% da produção total na data da operação.

24.2 Contratação de Non-Deliverable Forward (NDF)

No dia 24 de outubro de 2025, a Companhia celebrou contratos de *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de gerenciar o risco de preço das commodities associado às transações futuras de venda de petróleo. As operações cobrem o período de novembro de 2025 a dezembro de 2026, com volume protegido de aproximadamente 1.094.000 barris, a um preço médio de R\$64,05 por barril. Esses contratos visam reduzir a exposição da Companhia à volatilidade dos preços do petróleo e fortalecer a previsibilidade de seus fluxos de caixa.

24.3 Pagamento de parcela referente à aquisição de ativos de Midstream de gás natural

Em 31 de outubro de 2025, a Companhia realizou o pagamento de USD 6.500 (R\$35.617), correspondentes a 10% do valor total e remanescente da transação de aquisição de ativos de infraestrutura Midstream de gás natural localizados no Estado do Rio do Norte, conforme previsto nas condições contratuais pactuadas entre as partes.